Relatório de Apresentação da Equipa de Avaliação Interna ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral

1. Enquadramento e Constituição da Equipa

A Equipa de Avaliação Interna (EAI) foi constituída em conformidade com o quadro legal aplicável e nos termos previstos no Regulamento Interno do Agrupamento, que define esta estrutura como elemento fundamental da prestação de contas e da consolidação da autonomia institucional (artigos 118.º e 119.º).

A equipa integra representantes de docentes, pessoal não docente, pais e encarregados de educação e alunos encontrando-se ainda por designar o representante da comunidade local, conforme previsto no regulamento interno e nas orientações nacionais para a autoavaliação.

Dimensões estratégicas de atuação prioritárias:

1. Proceder, com brevidade, à designação do representante da comunidade local, de modo a assegurar o cumprimento integral do Regulamento Interno e das orientações nacionais para a autoavaliação.

2. Reforçar a divulgação interna sobre o papel, competências e funcionamento da EAI, contribuindo para a consolidação de uma cultura de participação e transparência.

2. Documentos de Referência e Orientações Estratégicas

No início do seu trabalho, a EAI procedeu à elaboração do **Documento Orientador da Política de Autoavaliação 2025–2027**, documento estruturante que define princípios, objetivos, procedimentos e modelo avaliativo, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, com o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com as orientações da IGEC e com o enquadramento estratégico do Agrupamento.

Este documento foi desenvolvido com base em:

- **Projeto Educativo 2025–2027**, cuja visão assenta nos pilares da inclusão, valorização e internacionalização, e que estabelece os eixos estratégicos e metas organizacionais do Agrupamento
- **Relatório da Avaliação Externa 2024–2025**, no qual o domínio "Autoavaliação" obteve classificação de "Suficiente", destacando a necessidade de um planeamento estratégico consistente, de processos contínuos e de maior sistematização e comunicação interna e externa

O documento orientador agora apresentado dá resposta direta às áreas de melhoria identificadas pela IGEC, definindo um ciclo de autoavaliação articulado, sistemático e alinhado com o Projeto Educativo. A equipa elaborou igualmente o seu regimento.

Dimensões estratégicas de atuação prioritárias:

1. Garantir a divulgação do Documento Orientador da Política de Avaliação Interna 2025–2027 junto das estruturas e departamentos, assegurando a sua apropriação.

2. Elaborar uma matriz de coerência entre Projeto Educativo, Relatório de Avaliação Externa e Documento Orientador, permitindo identificar prioridades e áreas de intervenção.

3. Plano Anual de Atividades da EAI 2025–2026

A EAI preparou o **Plano Anual de Atividades**, integrado no ciclo bienal 2025–2027, que contempla:

- desenvolvimento de instrumentos de recolha de dados,
- implementação de procedimentos de monitorização,
- apresentação regular de resultados aos órgãos e estruturas,
- comunicação sistemática à comunidade educativa,
- revisão anual dos processos e medidas de melhoria.

O plano encontra-se organizado por objetivos estratégicos, metas, responsáveis e indicadores, conforme o documento aprovado internamente.

Dimensões estratégicas de atuação prioritárias:

1. Apresentar relatórios periódicos ao Conselho Pedagógico, promovendo uma cultura de acompanhamento contínuo e tomada de decisão baseada em evidências.

2. Consolidar um repositório digital de trabalho da EAI, que permita o registo e arquivo de evidências, facilitando a continuidade e a transparência das ações.

4. Análise Documental e Contributos para a Melhoria Organizacional

A EAI procedeu à análise de diversos documentos estruturantes, incluindo o Regulamento Interno, o Projeto Educativo e instrumentos organizacionais complementares.

Desta análise resultou a identificação de **alguns aspetos em desconformidade**, entretanto comunicados à Diretora do Agrupamento, contribuindo para:

- maior coerência entre os instrumentos de autonomia;
- alinhamento entre práticas e normativos;
- atualização e consistência das orientações internas.

Este processo reforça o papel regulador e preventivo da autoavaliação na melhoria da qualidade global das práticas organizacionais.

Dimensões estratégicas de atuação prioritárias:

1. Sistematizar, em relatório próprio, as desconformidades identificadas nos documentos estruturantes, acompanhadas de propostas de revisão e calendarização da sua implementação.

5. Análise de Resultados Académicos

A pedido da EAI, os serviços administrativos disponibilizaram os dados referentes aos alunos que concluíram o ensino secundário e se candidataram ao ensino superior no último ano letivo. A análise integrou os resultados da 1.ª fase e da 2.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior.
Verificou-se que:

5.1. Taxa de colocação

- 1.ª fase

- Apresentaram candidatura: 35 alunos
- Foram colocados: 34 alunos

- 2.ª fase

- Apresentaram candidatura: 9 alunos
- Foram colocados: 7 alunos

Total geral de alunos colocados no ensino superior público: 41 alunos em 42 candidatos, correspondendo a 97,6% de taxa de colocação.

5.2. Opções de colocação

1.ª fase:

- 1.ª opção: 26 alunos
- 2.ª opção: 4 alunos
- 3.ª opção: 4 alunos
- 4.ª a 6.ª opção: 0 alunos

2.ª fase:

- 1.ª opção: 2 alunos
- 2.ª opção: 1 aluno
- 3.ª opção: 2 alunos
- 4.ª opção: 2 alunos
- 5.ª e 6.ª opção: 0 alunos

Os resultados demonstram que:

- A maioria dos alunos obtém colocação em 1.ª opção;
- A média global revela grande alinhamento entre preferências e cursos de colocação.

Estes resultados estão em consonância com os indicadores de sucesso já identificados no Projeto Educativo, que refere taxas de colocação superiores a 95% nos cursos científico-humanísticos.

Apenas **uma aluna não concorreu ao ensino superior público**, por ter optado pelo **ensino superior privado**.

6. Articulação com Projetos e Clubes do Agrupamento

A EAI solicitou informação sobre clubes e projetos dinamizados no Agrupamento e verificou que:

- todos os clubes (6 - seis) e projetos (19 - dezanove) se encontram alinhados com o Projeto Educativo.
- contribuem diretamente para as áreas de melhoria destacadas no Relatório de Avaliação Externa, nomeadamente no desenvolvimento de competências, cidadania, bem-estar e participação dos alunos.

Esta articulação confirma a coerência entre a ação educativa desenvolvida e os objetivos estratégicos definidos, reforçando a relevância do papel da EAI na monitorização dessa consistência.

Dimensões estratégicas de atuação prioritárias:

1. Atualizar e validar a listagem de clubes e projetos, assegurando o seu alinhamento efetivo com os eixos estratégicos do Projeto Educativo.

2. Solicitar relatórios de atividade aos responsáveis dos projetos, contendo indicadores de participação, desenvolvimento de competências e impacto educativo.

7. Formação da Equipa de Avaliação Interna

No dia 23 de setembro, a Equipa de Avaliação Interna participou na ação de formação intitulada **"Processos de autoavaliação de escolas"**, dinamizada pela doutora Paula Arnaud.

Esta formação permitiu reforçar conhecimentos sobre modelos de autoavaliação, recolha e análise de dados e estratégias de monitorização contínua, contribuindo para o trabalho da equipa.

Dimensões estratégicas de atuação prioritárias:

1. Planear formação contínua em áreas relevantes, como análise de dados, construção de indicadores, metodologias participativas e comunicação organizacional.

2. Organizar sessões internas de partilha e reflexão, assegurando a uniformização de procedimentos e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos.

8. Considerações Finais e Recomendações

O trabalho desenvolvido pela Equipa de Avaliação Interna pretendeu recuperar e reorganizar um processo avaliativo que, segundo a Avaliação Externa, necessitava de sistematização, continuidade e maior impacto na melhoria organizacional.

A elaboração do Documento Orientador, a criação do Plano Anual de Atividades, a análise crítica dos documentos estruturantes, o levantamento dos resultados académicos e a verificação da articulação entre projetos e o Projeto Educativo constituem passos significativos na construção de uma cultura de:

- melhoria contínua,
- rigor,
- transparência,
- participação ativa da comunidade.

A EAI apresenta este relatório ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral para conhecimento, reflexão e validação das orientações e procedimentos delineados, reafirmando o compromisso com o desenvolvimento organizacional e a qualidade do serviço educativo do Agrupamento.

Recomenda-se às estruturas do Agrupamento que:

1. Reforcem a articulação entre a Direção, o Conselho Pedagógico, departamentos, coordenadores de projetos e clubes, assegurando coerência e alinhamento estratégico.

2. Assegurem a atualização periódica do Regulamento Interno, Projeto Educativo e restantes instrumentos, garantindo coerência com a legislação e com as práticas em vigor.

3. Estabeleçam um procedimento formal anual de revisão documental, com participação das estruturas relevantes.

Recomenda-se ainda que:

Promovam momentos trimestrais de reflexão sobre as medidas de melhoria implementadas pelas diferentes estruturas do Agrupamento — Direção, Conselho Pedagógico, departamentos curriculares, coordenações de ano/curso, responsáveis por projetos e serviços especializados — assegurando a análise do seu grau de execução, a avaliação do seu impacto e a tomada de decisão quanto à sua continuidade, reformulação ou suspensão.

A Coordenadora da EAI

Ana Cristina de Lemos Rodrigues

(Ana Lemos Rodrigues)

Carregal do Sal, 2 de dezembro de 2025

Parecer do Conselho Geral:

Favorável [x]

Desfavorável: [ ]

A Presidente do Conselho Geral

Cristina Borges

(Cristina Borges)

Carregal do Sal, 9 de dezembro de 2025

Parecer do Conselho Pedagógico:

Favorável [x]

Desfavorável: [ ]

A Presidente do Conselho Pedagógico

Maria João Marques

(Maria João Marques)

Carregal do Sal, 17 de dezembro de 2025